



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

ATA DA 347ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

DO CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO REALIZADA EM 23 DE NOVEMBRO DE 2022

Conselheiros	Participação		
	Presencial	Online	Justificativa Ausência
Alex Lojelo Munn		X	
André Portela Fernandes de Souza		X	
Carlos Alberto Soares		X	
Carlos Alberto Stapelfeldt		X	
Christopher Ian Podgorski		X	
Cícero de Toledo Piza Filho		X	
Daniel Tostes Graziano	X		
Eduardo Pontes Bohn	X		
Élcio Garcia Alvares	X		
Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior	X		
Eric Charles Nice Junior - <i>Presidente</i>	X		
Ernesto Cordeiro Marujo		X	
Hudson Alves Ferreira			JUSTIFICADO
John Thomas McDonnell		X	
José Ailton M. do Nascimento	X		
Lia Ribeiro Dias Calder	X		
Luiz Cesar P. F. Pimentel - <i>Vice-Presidente</i>	X		
Rafael Machado Jabor			JUSTIFICADO
Ricardo Zunder da Rocha	X		
Richard Kumpis		X	
Roberto Lojelo		X	
Sergio Zunder da Rocha - <i>Secretário</i>	X		
Tatiana Amato	X		
Tatiane Carla Mohr Saes	X		
Thomas Antoine de Mol Van Otterloo		X	
Thomas Edgard Bradfield		X	
Wilson D'Andrade Hoffmann		X	
Diretoria Executiva			
João Francisco Farhat Kehdi - <i>Presidente</i>	X		
Fernando Piccinini Júnior - <i>1º Vice-Presidente</i>			
Alberico dos Santos Junior - <i>2º Vice-Presidente</i>	X		
- <i>1º Secretário</i>			
Fábio Conti Medugno - <i>1º Tesoureiro</i>	X		
Fernando Beer - <i>2º Tesoureiro</i>	X		
Gabriel Baines - <i>Diretor Santo Amaro</i>	X		
Bruno Zanirato - <i>Diretor de Esportes</i>			
Lucila Moraes Quintino da Silva - <i>Diretora B&R</i>			
Betina Betel de Amaral Franco - <i>Diretora Jurídica</i>			
Luis Felipe Machado de Oliveira - <i>Diretor Social</i>			
Luciana Poli F. Cerqueira - <i>Diretora Teens e Kids</i>			



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Conselho Fiscal			
Alfredo Sergio Lazzareschi Neto	X		
Renato Casal De Rey	X		
Renato Guilherme Pizarro Vianna	X		

RESUMO DA ATA

A **347º** Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do Clube Atlético São Paulo realizada em **23 de novembro de 2022** se iniciou com os cumprimentos à equipe de *bowls* e aos eventos nos jogos da Copa. No **item 1 - Aprovação da Ata nº 346º**, um dos conselheiros solicitou revisão, ficando o tema pendente para a próxima reunião. No **item 2 - Homenagem aos colaboradores do SPAC**, forma recepcionados os funcionários com mais de 20 anos de casa, que receberam uma placa comemorativa e uma lembrança simbólica do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, sendo informados que serão agraciados com um café da manhã de confraternização, conforme seu pedido. Houve a apresentação individual dos 3 novos conselheiros fiscais, no **item 3 - Apresentação dos Conselheiros Fiscais eleitos**. A seguir, a Diretoria Executiva deu andamento ao **item 4 - Apresentação do Orçamento para 2023**, onde obtiveram a aprovação da taxa de reajuste da mensalidade em 6,47% e tiveram o orçamento operacional aprovado, ficando o orçamento de investimentos pendente de maiores esclarecimentos a serem passados antes da reunião de dezembro do Conselho Deliberativo. No **item 5 - Escolha da nova Mesa do C.D. para o biênio 23/24** foi eleita por maioria a nova Mesa do Conselho Deliberativo, composta por Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior para presidente, Sérgio Zunder da Rocha para Vice-Presidente e Lia Ribeiro Dias Calder para Secretária. A reunião foi finalizada no **item 6 - Atualização sobre alterações do Estatuto** onde foi esclarecido que o trabalho é detalhado e deverá ser conduzido em etapas pela nova Mesa, pois não haverá tempo hábil para as discussões necessárias até o final do mandato da atual gestão.

PAUTA DA REUNIÃO

1. Aprovação da Ata nº 346º;
2. Homenagem aos colaboradores do SPAC;
3. Apresentação dos Conselheiros Fiscais eleitos;
4. Apresentação do Orçamento para 2023;
5. Escolha da nova Mesa do C.D. para o biênio 23/24;
6. Atualização sobre alterações do Estatuto.

ATA DA REUNIÃO

Eric Charles Nice Junior, Presidente do Conselho Deliberativo, cumprimenta os presentes e dá início à **347º Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo**, realizada de maneira presencial e remota transmitida e gravada através da plataforma Zoom, às **19:32h** do dia **23 de novembro de 2022**, em segunda chamada. Deseja as boas vindas à 18º reunião do biênio

Sede Higienópolis: Rua Visconde de Ouro Preto, 119 - Consolação - SP - Cep: 01303-060 - Fone: (11) 3217-5944

Sede Santo Amaro: Av. Atlântica, 1.448 - Socorro - SP - Cep: 04768-100 - Fone: (11) 5686-2220



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

21/22, apresenta a composição da Mesa, o Vice-presidente Luiz Cesar P. F. Pimentel e o Secretário Sergio Zunder da Rocha, agradecendo a participação dos membros da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comissões do SPAC. Passa a palavra ao Vice-Presidente para atualização de alguns temas, antes de entrarem na pauta da reunião.

Luiz Cesar P. F. Pimentel parabeniza a *bowls* por sua participação em campeonato recente e os eventos de transmissão dos jogos da Copa do Mundo no clube, que tem sido um sucesso.

Eric Charles Nice Junior comenta que a pauta é longa e solicita que tenham foco nos itens a serem tratados, destacando a importância da aprovação do orçamento para 2023. Informa que terão a homenagem a alguns colaboradores e pede que todos estejam atentos e aplaudam os mesmos no momento em que forem convidados a entrar na sala.

1. Aprovação da Ata nº 346º.

Sergio Zunder da Rocha submete a ata à aprovação.

Daniel Tostes Graziano informa que encaminhou um e-mail na data da reunião com a solicitação de algumas inclusões na ata e pergunta se as mesmas foram feitas.

Sergio Zunder da Rocha informa que não houve tempo hábil, mas que serão analisadas.

Tatiana Amato comenta que gostaria de receber esclarecimentos acerca das regras para participação das reuniões, pois ficou com dúvidas. Coloca que a partir dos questionamentos feitos, entende que a ata não deva ser votada nesta reunião.

Sergio Zunder da Rocha diz que podem discutir em reunião o que consideram razoável em relação ao horário de entrada de conselheiros na reunião, se for o caso, mas que segue o critério de tolerar até 1 hora após o horário da convocação, limitando a entrada até às 20h.

Tatiana Amato informa que pesquisou em outras instituições e que a grande maioria não tem restrições em relação à entrada de conselheiros nas reuniões.

Sergio Zunder da Rocha argumenta que nos clubes o habitual é não ser permitido o acesso após o início da reunião, mas podem definir de maneira diferente.

Daniel Tostes Graziano diz que não é caso de definirem a regra neste momento, mas de entender porque alguns foram bloqueados e outros autorizados a participar, dando a conotação de que existem regras distintas de tratamento. Entende que deveriam ler os pontos levantados no e-mail e validar a ata nesta reunião, uma vez que pode ser a última do ano.

Ricardo Zunder da Rocha sugere que definam a regra na reunião, entendendo que podem tolerar um atraso de até 1 hora após o início da reunião, mas não depois disso. Sugere que já submetam à votação e deem continuidade aos itens da pauta.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Eric Charles Nice Junior pede que não haja o debate de temas que não estejam na pauta proposta. Diz que entende a importância do tema e se compromete a colocar na pauta da próxima reunião.

Cícero de Toledo Piza Filho pede que fique registrado que comentou na reunião passada que considerou um absurdo o presidente ter dado a palavra a uma das partes, sem dar a oportunidade aos demais de se colocarem.

Eric Charles Nice Junior pede que a solicitação seja formalizada para encaminhamento ao profissional responsável pela degravação, para que o item seja verificado nos registros e corrigido, se for o caso. Passa para o próximo item da pauta.

2. Homenagem aos colaboradores do SPAC.

Sergio Zunder da Rocha solicita que os colaboradores sejam convidados a entrar na sala e todos os conselheiros os recebem de pé e com palmas.

Eric Charles Nice Junior diz ser uma honra recebê-los na reunião para homenageá-los por sua contribuição de mais de 20 anos à instituição. Diz que a homenagem é singela, mas com muito coração, em nome do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva. Chama nominalmente cada um dos colaboradores para a entrega da placa comemorativa e um brinde, abrindo o microfone para seus agradecimentos. Encerra informando que receberão em breve o café da manhã comemorativo organizado pela Diretoria Executiva, conforme sua solicitação e desejando que eles sejam exemplo e inspiração para os demais funcionários.

3. Apresentação dos Conselheiros Fiscais eleitos.

Eric Charles Nice Junior agradece a presença e se desculpa pelo mal-entendido da reunião anterior. Explica que gosta de contar com a presença do Conselho Fiscal quando acontece apresentação de resultados e passa a palavra para que os mesmos se apresentem.

Renato Casal De Rey se apresenta aos conselheiros, comentando a evolução do clube nos últimos anos, destacando a alteração do perfil dos associados, que atualmente são mais jovens e com mais crianças e adolescentes, e também mais interessados e participantes nos processos do clube. Entende que essa seja uma oportunidade para que os gestores possam aprimorar a gestão do clube, com ações de mais consenso e qualidade. Finaliza agradecendo a oportunidade de participar da reunião.

Alfredo Sergio Lazzareschi Neto informa ser sócio há pouco tempo e apresenta brevemente seu currículo profissional. Destaca que a função que ocupará no clube pode ser um pouco chata em alguns momentos, contando com a compreensão de todos no cumprimento de seu papel como Conselheiro Fiscal.

Eric Charles Nice Junior destaca que a função é trabalhosa, mas de grande importância para a instituição, agradecendo a disponibilidade deles para assumi-la.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Renato Guilherme Pizarro Vianna comenta que conhece quase todos os presentes e é associado do clube há aproximadamente 30 anos. Diz que sua intenção é auxiliar o clube, acompanhando seus números e como os mesmos estão sendo executados.

4. Apresentação do Orçamento para 2023.

Fábio Conti Medugno, 1º tesoureiro, inicia apresentando o 2º Tesoureiro e o Assessor Rodrigo, que o acompanham na reunião. Comenta que até poucos anos tinha dificuldade em perceber consistência nos números apresentados e lembra que trazia questionamentos e não recebia retorno na maioria das vezes. Ressalta que percebeu maior consistência nos relatórios nas últimas diretorias e atualmente na diretoria destaca a importância do Rodrigo nas melhorias percebidas, embora ainda tenham processos a aprimorar. Explica que ele era um prestador de serviços e alguns meses atrás fecharam um contrato para alguns trabalhos específicos, como a elaboração de Orçamento. Pede desculpas por atraso na entrega dos números de setembro e outubro, assumindo a responsabilidade pela situação, que já se encontra normalizada. Recorda que o orçamento anterior foi elaborado em setembro de 21, quando o clube tinha previsão de déficit e redução do valor de caixa, mas houve o incremento de aproximadamente 80 sócios após esse período, o que gerou um incremento no caixa e a base de arrecadação cresceu cerca de 10%. Comenta que é conhecido por ser “pão duro” e que a diretoria tem sofrido com isso, mas têm preservado o caixa e cita que mesmo com o pagamento da primeira parcela do 13º salário, o caixa ainda deve ter um pequeno crescimento, fechando com valor estimado na ordem de R\$ 7,750 milhões. Justifica que teve pouco tempo para elaborar o material e não preparou uma apresentação, mas procurou detalhar os valores em planilha.

Enquanto aguardam a apresentação em tela, Eric Charles Nice Junior comenta que escutou de alguns associados que o clube não deveria apresentar lucro e acumular caixa, mas argumentou que entende ser necessário como uma oportunidade de retribuir a eles através de infraestrutura adequada e serviço impecável. Entende que os números que foram alcançados através de uma boa gestão financeira e um padrão criado nos últimos anos.

Fábio Conti Medugno reforça que o conceito do clube não é dar lucro, mas criar caixa para fazer reformas na estrutura para atender aos associados da melhor forma possível. Lembra que existem muitos sonhos, como o de construir um prédio garagem, mas o primeiro ponto para se chegar nisso é obter a solidez financeira, para poderem investir em obras bem planejadas e discutidas.

Renato Guilherme Pizarro Vianna concorda com as colocações feitas e lembra que o clube já atravessou momentos de muita dificuldade. Alerta para a necessidade de não relaxarem os controles em função da boa situação, destacando a necessidade de continuarem gerindo de maneira rigorosa seus números.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Alfredo Sergio Lazzareschi Neto comenta que não considera saudável o orçamento prever um déficit de R\$ 821 mil em Bares e Restaurantes. Entende que o clube deva zelar pela sobra de caixa e deve reajustar os valores cobrados.

Fábio Conti Medugno repassa o histórico da conta e informa que o prejuízo nesta conta é recorrente em clubes, porém concorda com o questionamento, informa que utilizaram o histórico, mas tentarão reverter os números. Lembra que Santo Amaro equilibrou a situação com a terceirização, mas já tentaram terceirizar a sede sem sucesso. Destaca que o prejuízo anterior a 2019 chegava a mais de R\$ 1 milhão. Apresenta o novo gerente de Bar e Restaurante, que assumiu em junho com a nova diretoria e informa que têm recebido muitos elogios em relação ao trabalho que ele tem desenvolvido. Conta que ao longo da reunião apresentarão uma série de ações pensadas que visam o aumento da receita e de qualidade.

Alfredo Sergio Lazzareschi Neto sugere que estudem a possibilidade de aumentar os preços cobrados, destacando que 10% seria pouco para o associado pagar e trazer equilíbrio.

Sergio Zunder da Rocha lembra que atualmente estão com mais de R\$ 1,130 negativos e deverão fechar o ano com prejuízo ainda maior, uma vez que ainda restam 2 meses, desta forma, os R\$ 800 mil propostos já representariam uma grande redução.

Um dos presentes, que não se identifica, comenta que já fizeram alguns estudos no passado e entenderam que Bar e Restaurante deve ser visto como uma prestação de serviços para o sócio, como a academia ou aulas de tênis, e seria tolerável para o clube gastar até US\$ 10 mil na sua manutenção. Alerta que ao aumentar valores, ocorre queda de consumo.

Eric Charles Nice Junior pede que encerrem o debate, para que a apresentação seja feita por completo e depois façam os comentários ou questionamentos pertinentes.

Alberico dos Santos Junior informa que fará uma apresentação completa sobre o tema durante a reunião e que seu objetivo é a busca do equilíbrio financeiro.

Fábio Conti Medugno lembra que quando assumiram existia a meta de se obter o faturamento de R\$ 400 mil em Bar e Restaurante e conseguiram superar esse número. Comenta sobre o bar de um outro clube com perfil semelhante ao deles que visitaram que tem um faturamento de mais de R\$ 1 milhão e ainda apresenta prejuízo. Volta à apresentação, dizendo que ainda não tem certo o percentual de aumento do acordo coletivo da categoria, sendo que inicialmente receberam informações entre 7% e 10%. Informa que depois disso chegou a informação de que o valor será reajustado de acordo com o INPC e deverá ser em torno de 6%. Declara que optaram por trabalhar com os números conservadores, mantendo no orçamento 10%, que seria o pior cenário. Em relação ao número de sócios, embora acredite que devam ter aumento no número de sócios, optaram por manter o número atual, equilibrando as entradas e saídas no novo ano, mantendo a base de sócios em 963. Em eventos, lembra que a política é de equilíbrio entre receitas e despesas. Comemora a Festa Junina que fechou com pequeno lucro de aproximados R\$ 2 mil e que foi contabilizada de forma correta, o que não ocorria no passado. Detalha algumas festas que realizaram



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

mantendo o equilíbrio, mas lembra que aumentam o faturamento de Bar em Restaurante, conforme demonstrado pelos controles realizados. Informa que a única festa que autorizou gastos e não houve equilíbrio com receitas foi a Festa das Crianças, por decisão da diretoria de estreitar seus laços com as próximas gerações, com custo aproximado de R\$ 12 mil. Na parte de esportes, informa que foi pedido ao diretor a elaboração de uma verba separada para cada um dos esportes. Apresenta a planilha com o detalhamento, lembrando que nos valores apresentados estão apenas despesas extraordinárias para cada um dos esportes, como torneios ou viagens. Informa que o projeto da Comissão Kids está contemplado. Sugere o reajuste com base no IPCA acumulado, atualmente em 6,47%. Informa que não pesquisou com demais clubes, mas ao avaliar frente às despesas pessoais das contas de consumo, entende ser um valor razoável. Destaca que falará depois sobre os investimentos e demonstra que nesta configuração, obteriam um resultado operacional com prejuízo de R\$ 197 mil. Lembra que existe a possibilidade de obterem um crédito em relação aos recolhimentos de COFINS, que apresentou em reunião e devem ainda voltar a discutir no futuro, quando entenderem melhor uma nova regulamentação que está gerando discussões. Destaca que no orçamento consideraram o COFINS sem prever créditos optando por manter o pior cenário. Apresenta uma tabela colunas comparativas do realizado até outubro de 2022 e o previsto para 2023, para referência de valores. Destaca que consideraram a despesa de depreciação de imobilizados no planejamento que totalizam R\$ 411 mil e não gera saída de caixa, mas contribui para o resultado do ano. Destaca que, operacionalmente falando, o resultado do caixa seria positivo. Finaliza reforçando o esforço da diretoria na busca da eficiência máxima, buscando o melhor resultado financeiro possível.

Eric Charles Nice Junior questiona qual seria o resultado operacional, sem a depreciação.

Fábio Conti Medugno responde que o resultado iria para R\$ 200 mil positivo e se conseguirem aderir ao programa, podem chegar a R\$ 400 mil positivo. Destaca ainda que contabilmente as receitas financeiras fazem parte do resultado operacional, que seria em torno de R\$ 700 mil e entrará em mais detalhes em outro momento.

Thomas Edgard Bradfield comenta que já é oficial de que o reajuste dos funcionários será pelo valor do INPC, que aguarda a divulgação do percentual em 10 de dezembro, mas certamente menor que os 10% projetados e sugere que seja revisto o percentual de aumento proposto para as mensalidades.

Fábio Conti Medugno informa que pode ser alterado o reajuste para algo em torno de 5% ou 6%, demonstrando uma simulação de que essa alteração não tem grande impacto nas contas como um todo, sendo que a cada 1%, o impacto aproximado é de de R\$ 140 mil.

Renato Guilherme Pizarro Vianna comenta que olhou o relatório de auditoria e ficou na dúvida em relação aos recolhimentos de contribuições, como PIS/COFINS sobre Bar e Restaurante, questionando se já há alguma definição em relação ao tema e como os clubes se posicionam.

Fábio Conti Medugno apresenta o histórico recente desta discussão, que até 2019 tinha o entendimento de que não necessitava fazer o recolhimento de PIS, COFINS e ICMS sobre a



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

conta de Bares e Restaurantes, destacando que não existe consenso entre os clubes sobre esse tema. Informa que na Assembleia Geral de 2019 foi definido que fariam esses recolhimentos e o clube passou a recolher a partir de 2020. Comenta que recentemente notou que não estavam deduzindo as compras e trará a discussão em reunião se solicitarão a compensação dos valores pagos. Cita o PERSE, um programa do Governo Federal no final de 2020 sobre a recuperação do setor de eventos. Lembra seu histórico e informa que há cerca de 1 mês, houve nova alteração e pretende estudar o tema para discutirem futuramente.

Renato Guilherme Pizarro Vianna entende que devam contratar um bom escritório especializado para lhes dar o parecer, uma vez que não reservam o valor no caixa.

Fábio Conti Medugno destaca que falam de R\$ 200 mil por ano e se compromete a envolvê-lo nas discussões acerca do tema.

Renato Guilherme Pizarro Vianna insiste na contratação de um escritório especializado para subsidiar sua decisão apesar do custo, pois não tem competência para falar sobre o tema.

Uma pessoa que não se identifica sugere que o clube enquadre o Bar e Restaurante no Simples, facilitando e reduzindo sua tributação.

Fábio Conti Medugno diz que para colocar o Bar e Restaurante no Simples haveria necessidade de um novo CNPJ com um CPF atrelado e essa situação só seria possível com a terceirização. Argumenta que o faturamento de Bar e Restaurante é maior que R\$ 5 milhões, o que ultrapassaria o teto do Simples. Comenta que não fizeram a contratação de um escritório porque o custo era muito elevado e não daria garantias em caso de autuação. Passa para a proposta da nova diretoria para os investimentos. Inicia pela reforma da cozinha, a um custo estimado de R\$ 1,400 milhão, que será mais detalhada em apresentação posterior. Informa que o esforço será para realizar a obra com a maior qualidade e menor o custo possível, procurando ficar abaixo deste valor. Lembra seu compromisso de que obras de valor alto ou prazo longo, serão trazidas para aprovação do Conselho, mas solicita uma verba de R\$ 500 mil para investimentos menores e corriqueiros, como a compra de um equipamento para a academia ou de um compactador. Por um comentário fora do microfone, explica que a substituição do carro foi uma questão de segurança e que o custo de manutenção seria o equivalente ao valor do bem. Fala das quadras de *beach tennis* na sede e em Santo Amaro, com valor estimado de R\$ 130 mil cada. Comenta que foi realizado um levantamento topográfico que norteará obras futuras, e nesta oportunidade foi visto um espaço que comportaria essa quadra na sede.

João Francisco Farhat Kehdi defende que a construção da quadra vem sendo solicitada e que o correto estudo para sua alocação pode se transformar em investimento. Destaca que atualmente são o único clube de seu porte em São Paulo que não tem quadra de *beach tennis* e se trata de uma ação de adequação à realidade, que pode trazer mais associados. Lembra a importância de pensarem nos vários grupos de interesse que existem no clube e não aprovar apenas o que o seu grupo quer, além de o uso das quadras impactar em outros faturamentos.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Eric Charles Nice Junior reforça que ainda não existe o projeto da obra e a solicitação é de reserva de um valor para sua construção. Reforça que tão logo o projeto esteja pronto, será apresentado ao Conselho.

João Francisco Farhat Kehdi finaliza destacando a necessidade de caminharem rápido com as decisões para que possam usufruir dos benefícios ainda neste verão, se comprometendo em apresentar os estudos necessários para sua decisão. Lembra que também não existe quadra em Santo Amaro e há necessidade de construção, o que fará parte de um projeto maior para o local que será apresentado em outra ocasião.

Fábio Conti Medugno apresenta o último item de investimento, que seria o ERP, no valor de R\$ 281 mil. Lembra que atualmente trabalham com sistemas que não se conversam, o SPA e o Tríade, e o diretor de TI está realizando um levantamento e sugeriu a troca da empresa provedora do SAP, que por sua vez sugeriu a troca do Tríade, o que trará uma redução mensal e pode realizar interfaces com o SAP, além de abrir alternativas tecnológicas como o reconhecimento facial ou digital nas catracas e o pagamento de conta do bar e restaurante numa única transação.

Lia Ribeiro Dias Calder pergunta qual seria o plano para que tenham esses benefícios efetivamente implantados.

Fábio Conti Medugno responde que não tem a informação de pronto, que está sob acompanhamento do diretor de TI que não pode comparecer na reunião.

João Francisco Farhat Kehdi comenta que quando investiram nas catracas foi com o objetivo de que fossem utilizadas, visto que é uma realidade em muitos locais, e isso deve ocorrer assim que os sistemas se integrem. Acredita que após a aprovação do projeto, tudo deva estar operacional em até 4 meses.

Renato Guilherme Pizarro Vianna levanta algumas questões com base em sua recente experiência de implantação de catracas. Comenta que o reconhecimento biométrico não é eficiente, uma vez que na população tem muitas pessoas que não têm digital. Comenta o valor de uma catraca com reconhecimento facial e coloca que um sistema eficiente de acesso pode ser implantado em 1 mês, não havendo necessidade de integrar o SAP para tal. Destaca se farão o investimento em tecnologia, devem caminhar para o que há de mais moderno e eficaz.

Fábio Conti Medugno comunica que anotou a observação para repassar ao diretor de TI, de forma a procurar agilizar ao máximo as implantações.

Eduardo Pontes Bohn lembra que recentemente tiveram confusões em relação ao que o Conselho teria autorizado e questiona se ao votarem, já estão autorizando os gastos.

Eric Charles Nice Junior responde que estarão autorizando a alocação no orçamento, mas que eles devem voltar e apresentar os projetos de cada obra.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Tatiana Amato destaca a importância da catraca ao tirar dos funcionários a atribuição de permitir ou barrar uma entrada no clube. Diz que viu pessoas entrarem como convidadas e uma vez dentro do clube, arrancarem a identificação para acessar a piscina, ficando à cargo do salva vidas tomar alguma ação. Questiona se essa implantação agilizaria as compras do clube, pois tem notado falta de estoque de alguns produtos para venda nos bares e restaurante. Cita itens quebrados na academia há muito tempo e pergunta se essa aprovação de verba agilizaria a solução destas questões. Pergunta sobre a manutenção geral.

Fábio Conti Medugno diz que passará a questão da catraca para o diretor de TI, que o diretor responsável posicionará melhor sobre as compras de bar e restaurante, e adianta que já existe um fluxo ágil fechado para as compras, mesmo sem o sistema. Acredita que com o movimento acima do praticado anteriormente estejam sofrendo algum tipo de desabastecimento, mas vão estudar a situação. Sobre a manutenção, informa que está contemplado no orçamento com base nos valores praticados em anos anteriores. Aborda o último tema que é o de investimentos. Esclarece os conceitos de riscos de volatilidade e crédito e diz que o clube tem investido em baixo risco de volatilidade com o CDB indexado em CDI e no aspecto de crédito as aplicações são apenas em bancos de primeira linha. Concorde com a ação no ponto de vista de volatilidade, mas no ponto de vista de crédito, acredita que poderiam pensar no FGC (Fundo Garantidor de Crédito) e aumentar a rentabilidade com baixo risco, diversificando as aplicações em bancos menores. Pergunta se pode trazer um estudo para debaterem no Conselho a possibilidade da carteira mista.

Eric Charles Nice Junior diz que não vê problemas na apresentação. Esclarece que pessoalmente, seria a favor, mas que o dinheiro não pertence a eles e sim aos associados e desta forma tende a ser extremamente conservador. Pede que o material seja apresentado, lembrando que existem especialistas em Finanças no Conselho que podem ajudar a definir o melhor caminho.

Fábio Conti Medugno diz que além das aplicações, atualmente tem dinheiro parado em caixa e podem tentar melhorar os percentuais aprovados através de um cronograma de disponibilidade dos valores aplicados.

Cícero de Toledo Piza Filho lembra que existe um valor limitador por CNPJ, mesmo que as aplicações estejam diversificadas, que atualmente acredita ser de R\$ 1 milhão para usar a segurança do Fundo.

Fábio Conti Medugno agradece a informação e diz que podem pensar em diversificar apenas um valor que não ultrapasse esse limite.

Eric Charles Nice Junior levanta a questão de que teoricamente se concentram as aplicações em poucos bancos, podem conseguir taxas menores do que a rentabilidade em empréstimos para eventuais investimentos.

Fábio Conti Medugno diz que não funciona bem assim, e no seu ponto de vista é preferível usar o dinheiro de que dispõe. Finaliza dizendo que não pretendem usar de empréstimos.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior informa que concorda com a apresentação, mas sentiu falta da contratação de empresa para elaboração do Plano Diretor no orçamento.

João Francisco Farhat Kehdi responde que o Plano Diretor, bem como as obras que modernizam o clube, dependem de um estudo. Diz que pensam em algo maior em seus planos. Lembra que foi realizada na década de 70 uma grande modernização e acreditam que não terão tempo hábil para concluir o projeto em sua diretoria, mas que podem deixar algo traçado e aprovado pelo Conselho para ser implantado gradativamente.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior diz que pergunta sobre a elaboração do Plano Diretor e não da execução do mesmo.

João Francisco Farhat Kehdi diz que isso passa por várias fases e a primeira delas foi o plano altimétrico e estudo biológico que estão sendo feitos e serão trazidos para apreciação.

Fábio Conti Medugno finaliza apresentando o fechamento de caixa, que em 31 de outubro apresentava R\$ 7,580 milhões e deve fechar dezembro de 2022 com R\$ 7,710 milhões.

Renato Casal De Rey comenta que um dos ativos mais importantes do clube é a manutenção dos sócios e destaca que a entrada de 10 novos sócios pagaria o investimento da quadra de *beach tennis*. Questiona o valor da joia, pois entende que o valor baixo estimula as pessoas a pensarem em sair do clube porque será fácil voltar. Coloca que precisam pensar num valor de título e joia que inibam o sujeito de pensar nessa lógica. Entende que devem haver mecanismos para evitar a saída dos sócios, inclusive com alternativas para casos de dificuldades momentâneas.

Eric Charles Nice Junior concorda com a necessidade de encontrar esse ponto de equilíbrio.

Fábio Conti Medugno coloca que tanto as últimas diretorias quanto o Conselho Deliberativo pensam desta forma. Compara o valor do terreno do clube com o valor do título e entende que o Plano Diretor e obras que tornem o clube mais atrativo, possa ajudar a atingir o limite de 1.100 sócios e então passar a cobrar o título e joia caros.

João Francisco Farhat Kehdi esclarece que foi criada na última diretoria uma regra para dificultar a saída e retorno de associados. Entende que existem pessoas que entram no verão e saem no inverno porque só encontram atividades interessantes para o verão, mas com a criação de algumas atividades sociais, podem manter o interesse do associado ao longo de todo o ano. Acredita que devem criar atividades de inverno e de verão, para incentivar a entrada de novos sócios.

Eric Charles Nice Junior pede que concluam a apresentação da Diretoria Executiva.

Alberico dos Santos Junior diz que pretende explicar porque precisam de R\$ 1,400 milhões para a reforma da cozinha. Informa que o projeto está previsto em 4 setores e para orçar a



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

verba utilizou os maiores orçamentos recebidos, criando uma gordura em torno de 20% que não pretendem utilizar. Diz que há necessidade de se entender a mudança nos processos de cozinha que estão implantando e o crescimento do faturamento do Bar e Restaurante que chegou a R\$ 531 mil no último mês. Conta que tiveram um prejuízo operacional por volta de R\$ 32 mil, ou 6% do faturamento. Acredita que deva ser o subsídio mais baixo entre os clubes, que costumam trabalhar com índice em torno de 10%. Informa que estão corrigindo os valores conforme entram com novas opções no cardápio. Destaca que o novo responsável trouxe para o clube um sistema semelhante ao praticado em *resorts* com excelentes resultados, percebidos na frequência do restaurante. Diz que vão implantar novos pontos de venda ainda no verão, apenas com reaproveitamento de espaços existentes e baixo investimento. Comunica que estão chegando ao limite de sua capacidade de produção, e por isso o projeto que dobra sua capacidade de produção e de faturamento. Lembra que utilizam uma estrutura que existe há 40 anos e passar para Fernando apresentar o projeto da nova cozinha.

Eric Charles Nice Junior parabeniza os resultados obtidos, acreditando serem os melhores obtidos na história do clube e pergunta como vão reformar a cozinha sem prejudicar o atendimento ao associado.

Fernando, gerente de Bar e Restaurante, apresenta o conceito da cozinha de processos e explica a planta proposta que está sendo exibida. Detalha cada setor, iniciando pelo setor de recebimento e depósito de mercadorias, cozinha fria e área de lavagem. Respondendo a um questionamento fora do microfone, diz que não há área para buffet externo.

Sergio Zunder da Rocha informa que existia um pedido para uma pequena área para o buffet externo, para que não utilizassem a cozinha do clube e pede que seja incluído no projeto.

Eric Charles Nice Junior pede que deixem os comentários para o final da apresentação.

Fernando segue apresentando a área de confeitaria, de resfriamento, de cocção, de finalização e expedição e lavagem, de forma que os garçons não entram na cozinha, tendo acesso apenas ao hall onde fica a recepção da louça suja, expedição de pratos e a copa de bebidas. Explica que em datas de baixo movimento farão o preparo das comidas que serão imediatamente resfriadas e congeladas, para utilização nas datas de maior movimento. Informa que esse sistema reduz o desperdício, mantendo o controle da produção, pois todo alimento fica semipronto e congelado, mantendo sua textura, coloração e propriedades.

Eric Charles Nice Junior elogia o projeto e aproveita para parabenizar o gerente pela melhora de qualidade. Deixa os questionamentos feitos anteriormente, de como podem atender eventos com buffets externos e como lidar com a reforma no atendimento aos associados.

Fernando diz que quando a reforma chegar na cozinha quente, terão que ficar uns dias sem o funcionamento do restaurante.

Sergio Zunder da Rocha pergunta se foi planejado um banheiro pedido pelos associados.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Fernando responde que foi contemplado em área externa à cozinha.

Alberico dos Santos Junior destaca que a planta apresentada é apenas da área da cozinha, mas haverá o banheiro na área de clientes. Informa que iniciarão a reforma pela área de armazenagem que passa a ser aproximadamente 6 vezes maior, o que atenderia a uma reclamação feita ao longo da reunião sobre a falta de alguns produtos em estoque. Explica que não tem mais espaço de armazenagem de gelados, o que dificulta a manutenção de estoques maiores. Reforça a importância da área de pré-preparo, pois a cozinha atenderá a todos os pontos de venda e destaca que a centralização implica em redução de custos.

Lia Ribeiro Dias Calder pergunta de quem foi o projeto e como foi o processo de contratação.

Alberico dos Santos Junior informa que foi aberta uma concorrência, divulga o nome do arquiteto e diz que o mesmo é especialista em cozinhas de hotelarias e apresentou o menor preço com a qualificação técnica necessária.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior questiona se o banheiro está contemplado no orçamento.

Alberico dos Santos Junior destaca que o banheiro está no projeto de reforma, mas não aparece na planta apresentada, que é só da área de cozinha.

Eric Charles Nice Junior pergunta se o orçamento é apenas da obra ou inclui a compra de equipamentos.

Alberico dos Santos Junior explica que o orçamento do projeto contempla 4 setores, sendo: equipamentos de cozinha R\$ 540 mil; obra civil R\$ 500 mil; câmaras frias R\$ 170 mil; e sistema de exaustão R\$ 180 mil.

Eric Charles Nice Junior considera números razoáveis para o projeto apresentado. Sugere que já abram a concorrência para a obra e tragam os orçamentos para aprovação do Conselho, para não adiarem mais a reforma.

Alberico dos Santos Junior responde que está em andamento a cotação das câmaras frias, por onde iniciarão o projeto.

Ricardo Zunder da Rocha lembra que quando o restaurante ficar fechado já estarão com outras opções de alimentação em funcionamento e haverá um certo estoque, podendo servir refeições no Bar da Esquina.

Alberico dos Santos Junior informa que a última parte a ser feita é a da cozinha central e pretendem realizá-la no período de menor movimento e durante o período em que a cozinha estiver fechada, atenderão os sócios na pizzaria, hamburgueria e o Bar da Esquina, que deverá estar em pleno funcionamento.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior retoma a questão do espaço para buffet externo, lembrando que isso pode gerar uma receita interessante para o clube e deveria ser incluído no projeto antes de sua aprovação e outro participante ratifica a solicitação.

Alberico dos Santos Junior acredita que podem incluir no projeto uma área de apoio para buffet externo com pequeno remanejamento, sem alterar a base do projeto apresentado ou alteração de orçamento para isso.

Daniel Tostes Graziano complementa que quando alugam as churrasqueiras, utilizam buffet do clube. Sugere que na locação do salão façam o mesmo, vinculando sua utilização à locação do buffet do clube, incrementando seu faturamento e não abrindo espaço para buffets externos e um dos presentes concorda com a colocação.

Sergio Zunder da Rocha comenta que não devem fechar a porta para todas as alternativas, entendendo que o clube deva oferecer o seu buffet, mas deixar aberta essa possibilidade.

Alberico dos Santos Junior volta colocar que a alteração no projeto será mínima. Lembra que ao longo do projeto podem ocorrer imprevistos e as adaptações serão realizadas.

Eric Charles Nice Junior informa que abrirá para uma última rodada de perguntas para os conselheiros checarem seu entendimento dos números apresentados e definir na reunião o reajuste do boleto de janeiro para os sócios. Pede que qualquer dúvida em relação ao orçamento, reajuste ou qualquer outro item, seja esclarecida antes que a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal se retirem da sala.

Daniel Tostes Graziano diz que não recebeu o orçamento com antecedência para estudá-lo adequadamente e deveriam ter recebido o mesmo com antecedência para análise e elaboração das questões. Destaca que confia no gestor, mas considerou o processo falho.

Eduardo Pontes Bohn concorda com a colocação e que coloca que estarão dando o aval para uma despesa de R\$ 2,5 milhões.

Eric Charles Nice Junior lembra que estarão autorizando o orçamento, mas o projeto não poderá ser executado sem a apresentação dos números finais para o Conselho. Destaca a necessidade da reforma da cozinha e comenta que em breve precisarão reformar a piscina, que já está apresentando alguns problemas. Lembra que a Diretoria Executiva esteve mensalmente nas reuniões apresentando os resultados e sugere que esse acompanhamento seja continuado na próxima gestão do Conselho. Reforça que a obra não está sendo aprovada na reunião, mas sim a possibilidade de se gastar e o gasto será tratado em reunião futura.

Ricardo Zunder da Rocha diz que todos os anos lembra aos conselheiros que a aprovação do orçamento não é o mesmo que uma assinatura de cheque em branco, mas sim um provisionamento, pois cada obra a ser executada deve ser aprovada pelo Conselho.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Eric Charles Nice Junior lembra que estão sujeitos a imprevistos e que mesmo que os orçamentos propostos sejam inferiores ao aprovado, podem acabar barrando alguma obra caso a situação do clube mude drasticamente. Destaca que é função estatutária do Conselho acompanhar as finanças do clube.

Renato Guilherme Pizarro Vianna parabeniza o material e lembra que como Conselheiro Fiscal não lhe cabe aprovar o orçamento, mas acompanhar se o mesmo é seguido. Concorde que poderiam ter tido mais tempo para conhecer e analisar os números.

João Francisco Farhat Kehdi lembra que o orçamento que estão executando não foi elaborado por eles e que assumiram há apenas 5 meses. Informa que realizam reuniões semanais, mas são muitos os temas a serem tratados e discutidos, sendo que garante que seu diretor trouxe o material mais rápido e pronto possível.

Renato Guilherme Pizarro Vianna pede desculpas, pois não teve intenção de ofender, mas concorda que se fosse conselheiro e fosse aprovar o material, desejaria receber o mesmo com alguma antecedência. Lembra que já esteve no papel de diretor apresentando o orçamento e sabe como é uma função difícil.

Élcio Garcia Alvares pergunta se no orçamento foram contempladas obras em andamento, como as reformas das quadras em Santo Amaro.

Eric Charles Nice Junior entende que essa reforma não é um investimento e sim, manutenção.

Gabriel Baines esclarece que foi feita uma manutenção no piso das quadras de tênis porque apresentavam um desnível que gerava risco aos usuários. Lembra outras manutenções realizadas no clube que foram questionadas se poderiam ter sido feitas, mas que se tratavam de manutenções. Por questionamentos fora do microfone, detalha o que foi feito e seu custo de R\$ 118 mil.

João Francisco Farhat Kehdi lembra que precisam fazer a mesma manutenção nas quadras da sede e para isso necessita a aprovação do orçamento.

Eric Charles Nice Junior pergunta se os conselheiros estão confortáveis para votarem.

Daniel Tostes Graziano levanta uma falha na convocação da reunião, pois a pauta fala em apresentação do orçamento e não em aprovação. Sugere que a votação ocorra em uma próxima reunião no início de dezembro, com mais tempo para analisar os números.

Renato Guilherme Pizarro Vianna lembra a importância de deixar os processos o mais transparentes possível e sugere que informem os sócios das decisões tomadas evitando comentários nos grupos do clube.

Eric Charles Nice Junior diz que entende sua colocação e considera esse o seu ponto fraco. Comenta que falam muito em Governança no Conselho e entende que a transparência é o



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

seu princípio. Entende que o clube ainda tem muita dificuldade com alguns processos e lembra que buscando resolver alguns destes aspectos foi que começou a gravar as reuniões quando assumiu, lembrando que tudo que é falado está gravado em vídeo, áudio e transcrito em ata. Comenta que as pessoas não leem a ata completa e por isso pediu que fosse feito um resumo no início, para facilitar. Acredita que fora os conselheiros, ninguém lê as atas, embora estejam divulgadas no *site* do clube. Coloca a dificuldade em lidar com as mensagens rápidas das redes sociais e pessoas que se utilizam disso por motivos individuais, com intenção de causar barulho, mesmo sendo pessoas que têm conhecimento do que ocorre. Diz que já chegou a conversar com uma das conselheiras que é *expert* no assunto, na busca de alternativas para lidar com essa situação, talvez buscando uma forma do Conselho e Diretoria se comunicarem de maneira simples nas redes sociais. Destaca que vê o problema e reconhece a falha, mas não conseguiu solucionar a questão ao longo de sua gestão.

Sergio Zunder da Rocha questiona a informação de que vão fazer um ponto de pizza e uma reforma no *bowls* e se isso foi aprovado em Conselho.

João Francisco Farhat Kehdi diz que é apenas uma reestruturação do espaço e algumas manutenções e não uma reforma.

Sergio Zunder da Rocha diz que não sabe o custo da obra para fazer uma avaliação.

Thomas Edgard Bradfield pede que coloquem em votação o orçamento.

Eric Charles Nice Junior permite que a Diretoria responda o questionamento antes da votação.

Alberico dos Santos Junior informa que o orçamento da hamburgueria é de R\$ 30 mil para a instalação de equipamentos e da pizzeria, R\$ 34.800,00 da compra e instalação do forno.

João Francisco Farhat Kehdi coloca a dificuldade de gerir o clube tendo que passar inclusive manutenções para aprovação, sugerindo que se for o caso, o Conselho Deliberativo estabeleça um limite de alçada para a Diretoria Executiva, para que possam dar andamento nos processos. Destaca que o grupo está cheio de ideias, ninguém com intenção de ganhar nada em troca, todos trabalhando em prol do clube e não entende os questionamentos. Pede que, se for o caso, seja criado um mecanismo que agilize os processos, pois não podem ficar esperando uma vez por mês ocorrer a reunião de Conselho para apresentar a ideia, e esperar mais um mês para apresentar os orçamentos e só depois iniciar a ação.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior sugere que prossigam com a reunião e coloquem esse item em pauta para debate no futuro.

Eduardo Pontes Bohn diz que é a primeira vez que ouviu falar em hamburgueria e pizzeria. Lembra que é obrigatório que os conselheiros recebam as atas de reunião da Diretoria e isso teria minimizado essa discussão.

Eric Charles Nice Junior concorda e diz que deveriam receber essas atas.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Alberico dos Santos Junior esclarece que quando falam em hamburgueria, é apenas passarem a fazer hambúrguer no bar do *bowls*, que atualmente só é ativado no sábado e domingo de manhã para venda de bebidas, ficando sem uso em outros horários. Informa que a pizzaria é apenas a instalação de um forno na varanda, que atenderá esse espaço e o buffet, deixando claro que não se trata de reforma ou construção de áreas.

Tatiana Amato diz ter dúvidas no que estão aprovando. Lista R\$ 1,5 milhão da reforma da cozinha, R\$ 500 mil para manutenções e começaram a falar de hamburgueria e pizzaria.

Alberico dos Santos Junior responde que os R\$ 30 mil para equipamento de hambúrguer está saindo do caixa e o forno da pizza foi comprado em 6 parcelas, ambos saindo do fluxo de caixa, não fazendo parte do orçamento.

Fábio Conti Medugno fala de outros investimentos que apresentou no final do orçamento.

Eric Charles Nice Junior interrompe o debate para concordar com a colocação do conselheiro que alertou que na pauta constava apenas a apresentação do orçamento e não sua votação. Pede que o tesoureiro transforme a apresentação num material a ser distribuído para os conselheiros e que façam essa votação na reunião a ser realizada em dezembro.

Thomas Edgard Bradfield questiona se a votação em dezembro dará tempo hábil para cobrança do reajuste em janeiro.

Fábio Conti Medugno lembra que são duas situações distintas, o orçamento ordinário e o orçamento de investimentos e pede que seja feita a votação em relação ao orçamento ordinário, deixando em aberto apenas a questão das obras e investimentos.

Eric Charles Nice Junior submete à aprovação o índice de reajuste de 6,47% e não havendo manifestações contrárias, é aprovado para o ano de 2023. Pede que seja mais trabalhado o orçamento de investimentos para aprovação futura, sugerindo cuidado na definição do que é manutenção e o que é investimento. Agradece a presença da Diretoria Executiva e parabeniza o trabalho que vem sendo desenvolvido.

João Francisco Farhat Kehdi pede que seja contemplado em reunião futura uma proposta em relação à Comissão Disciplinar que a Diretoria Executiva elaborou e deve ser encaminhada ao Conselho, pedindo que seja colocado em votação assim que possível, pois estão com muitos processos se acumulando e tem a sensação de que ninguém sabe o que fazer.

Eric Charles Nice Junior diz que não recebeu nada e que a última informação que tinha era de que foi contratado um escritório de advocacia para estudar o tema. Deixa claro que por parte do Conselho existe o desagrado pela demora na solução das questões, gerando a impunidade, mas que é um tema da Diretoria Executiva.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

João Francisco Farhat Kehdi diz que foi tratado em reunião de diretoria e buscaram a orientação de um escritório de advocacia para que ficasse dentro dos regramentos legais, mas que um de seus membros achou que deveriam submeter à aprovação do Conselho.

Fábio Conti Medugno esclarece que o clube tem o apoio de um escritório de advocacia cível e que dentro do valor que já pagam poderiam incluir a criação de uma Comissão Disciplinar terceirizada. Entende que seria positivo, uma vez que são pessoas que não conhecem pessoalmente os envolvidos e podem ser mais imparciais que qualquer conselho criado no clube e composto por sócios. Diz que o presidente trouxe a ideia, conversou com o escritório que aceitou a atividade e ele pediu que fosse validado junto ao Conselho essa alternativa.

Eric Charles Nice Junior pede a opinião da conselheira Tatiana Amato.

Tatiana Amato gosta muito da sugestão, pois considera fundamental a isenção na hora de tomar uma decisão, e ter um escritório que tomará cuidado para que seja respeitado o regimento é a situação ideal.

Eric Charles Nice Junior diz que não terão AOB por conta da quantidade de itens a serem tratados, mas não entende que seja um assunto a ser tratado no Conselho, havendo a liberalidade da Diretoria Executiva tomar a decisão.

Fábio Conti Medugno registra que atuarão assim, entendendo que o Conselho não se opõe.

Eric Charles Nice Junior complementa que o Conselho só se oporá a ações que não estejam em conformidade com o Estatuto. Agradece sua presença e libera sua participação.

Daniel Tostes Graziano pede que haja o cuidado na escolha do escritório para que se garanta a isenção e ao ser informado do nome do escritório se mostra satisfeito.

5. Escolha da nova Mesa do C.D. para o biênio 23/24.

Eric Charles Nice Junior apresenta a chapa formada por: Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior para presidente, Sérgio Zunder da Rocha para Vice-Presidente e Lia Ribeiro Dias Calder para Secretária; e pergunta se existe mais alguém interessado em se candidatar. Não havendo mais interessados, parabeniza os componentes da chapa apresentada, apostando na continuidade de processos e renovação com novos conselheiros.

Ernesto Cordeiro Marujo coloca que não foi dado tempo para as pessoas se manifestarem em relação à nova Mesa do Conselho, pois entende que existam várias questões a serem examinadas. Destaca o fato do presidente ter dito que era uma chapa de renovação e ao mesmo tempo de continuidade. Entende que é bom terem pessoas novas e acha que o Sergio Zunder da Rocha deveria dar espaço para outra pessoa, pois não concorda com sua postura na Secretaria do Conselho e está acumulando muitas funções. Acha que devem ter cuidado com isso, pois o mesmo está acumulando os cargos de presidente da ACESC e diretor do clube, sendo contra a sua eleição.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Daniel Tostes Graziano também se coloca contrário ao nome e sugere sua substituição. Comenta que os outros dois são novos e vieram compor o Conselho em função da liminar impetrada contra o clube, que acabou se tornando um benefício, mas essa única pessoa carregará os problemas da Mesa atual, que todos já conhecem. Lembra que tiveram atraso no salário de funcionários pela primeira vez na história por responsabilidade da Mesa e sobre as regras para entrada no *on line*, já citada na reunião. Assume que há um problema pessoal entre eles, mas lembra que é uma pessoa que não responde *e-mails* de conselheiros.

Eric Charles Nice Junior pergunta se há mais algum conselheiro contra o nome de Sergio Zunder da Rocha.

Ernesto Cordeiro Marujo diz ter uma relação de respeito com o conselheiro em questão, que tem progredido muito, registrando um elogio público de que o mesmo tem se mostrado competente em muitos aspectos, mas entende que ele deveria abdicar da candidatura voluntariamente. Questiona se o mesmo poderia ocupar o cargo de conselheiro, uma vez que ocupa cargos de caráter executivo no clube entendendo que isso seja falta de Governança.

Eric Charles Nice Junior interrompe as colocações por entender que o conselheiro está com alguma informação equivocada.

Ernesto Cordeiro Marujo lembra que no passado o conselheiro pleiteou uma vaga representando o clube junto à ACESC, e foi nomeado diretor do clube para poder ocupar um cargo na ACESC. Diz não ser um especialista no tema, mas lembra que foram questões relativas à ACESC que levaram ao desligamento de uma pessoa no clube. Acha que ele tem uma influência muito grande dentro da Diretoria, trabalhando de maneira muito próxima, o que pode trazer benefícios, porém pode ser uma mácula para a Governança por haver uma superposição de funções, que deixa o clube sem pesos e contrapesos. Coloca que o mesmo deve abdicar da condição de conselheiro se pretende continuar com funções executivas no clube e na ACESC.

Élcio Garcia Alvares concorda que deve haver uma total renovação na Mesa do Conselho, sugerindo o nome de “Tati” para substituir o nome de Sergio, votando contra a sua indicação.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior coloca que quem quiser votar contra um nome, tem que votar contra a chapa inteira e não pode haver o voto parcial.

Tatiana Amato informa que houve a intenção dela se candidatar e compor a Mesa do Conselho, mas recebeu a informação de que por ser autora de ação contra o clube seu nome teria sido vetado pela cúpula. Destaca que a ação não foi com objetivo de prejudicar ninguém e que hoje vêm o benefício com a renovação de nomes como os de Lia e Emmanuel e se não fosse ação, eles não fariam parte do Conselho. Diz que ligou pessoalmente para o Sergio e para o presidente da Diretoria Executiva, na tentativa de trazer essa renovação. Entende que seu nome é controverso e o do Sergio também, mas acredita que consigam encontrar dentro os conselheiros algum nome que seja consenso. Diz lidar bem com a negativa, que está no



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

seu lugar correto, mas acha que deveriam encontrar um terceiro nome para agradar a todos, convidando os outros dois componentes da chapa a pensar nisso.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior esclarece que não houve qualquer veto ao nome de Tatiana Amato e a decisão de compor a chapa dessa maneira foi uma decisão dele.

Eric Charles Nice Junior diz que gosta de novos nomes para compor a Mesa e lembra que foi o primeiro a ter uma mulher como Vice-Presidente na história do clube, porém acha importante também alguém experiente também para compor o grupo, pois pode parecer fácil estar na Mesa, mas não é. Comenta que usualmente faziam 4 a 5 reuniões anuais e em sua gestão já realizaram 18 e quando fala em continuidade, seria no prosseguimento do ritmo de trabalho que, no seu entendimento, trouxe resultados. Conta que acreditou que com mais reuniões as mesmas seriam mais curtas, porém já são quase 23 horas e ainda estão tratando assuntos relevantes, não entendendo que houve desperdício de tempo. Demonstra preocupação em ter uma Mesa completamente nova e sem experiência. Acha importante o surgimento de novas lideranças, mas acha que deve haver cautela com os desafios para não desestimular essas novas lideranças. Reforça que não houve nenhuma cúpula definindo nada e que o Sergio tem conhecimento para auxiliar os demais nos processos existentes.

Tatiana Amato pede que haja um compromisso de mais cautela nas convocações. Cita alguns erros como constar a apresentação do Conselho Fiscal e eles não serem comunicados ou não poderem votar o orçamento porque não está na pauta. Acredita que seja desgastante para os que estão lá há mais tempo ficar lidando com a oposição e essas batalhas são muito duras. Diz sentir cansaço no Sergio e que a falta de respostas aos *e-mails* acaba gerando comentários. Comenta que a falta de resposta abre espaço para imaginação e sente falta de posicionamentos concretos. Lembra que em alguns momentos o Secretário responde de maneira agressiva e o convida a rever sua postura. Entende que suas dúvidas podem ser sentidas como uma agressão, mas talvez seja dúvida de muitos outros e na hora que existe uma resposta, a questão é apaziguada.

Eric Charles Nice Junior lembra o adiantado da hora e coloca a eleição da chapa em votação, pedindo que os que são contra a chapa se manifestem, registrando o voto contrário de conselheiros, sendo: Élcio Garcia Alvares, Daniel Tostes Graziano, Ernesto Cordeiro Marujo e Cícero de Toledo Piza Filho.

Ernesto Cordeiro Marujo pede que sejam contados os votos a favor.

Eric Charles Nice Junior inicia a contagem dos votos favoráveis. Votaram a favor da chapa 14 conselheiros, sendo: Eduardo Pontes Bohn, Tatiane Carla Mohr Saes, José Ailton M. do Nascimento, Sergio Zunder da Rocha, Eric Charles Nice Junior, Luiz Cesar P. F. Pimentel, Ricardo Zunder da Rocha, Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior, Lia Ribeiro Dias Calder, Christopher Ian Podgorski, Thomas Edgard Bradfield, Alex Lojelo Munn, Thomas Antoine de Mol Van Otterloo e Richard Kumpis. Houve apenas uma abstenção de Tatiana Amato.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Ernesto Cordeiro Marujo questiona se não há empecilho regulamentar na questão levantada por ele.

Eric Charles Nice Junior diz que já foi diretor da ACESC enquanto conselheiro e informa que os diretores da ACESC precisam ser diretores ou conselheiros nos clubes de origem.

Thomas Edgard Bradfield esclarece que em 2023 Sergio Zunder da Rocha não será mais Presidente Executivo da ACESC, pois já foi eleito um novo presidente.

Ernesto Cordeiro Marujo diz que então a irregularidade foi no passado.

Thomas Edgard Bradfield diz que se foi aprovado pela diretoria não tem irregularidade.

Ernesto Cordeiro Marujo afirma que fere o Estatuto e deixa registrado que há uma irregularidade a ser apurada.

Thomas Edgard Bradfield questiona onde há irregularidade.

Eric Charles Nice Junior pede que seja apontada objetivamente qual é a irregularidade no momento atual, para encerrarem o assunto.

Ernesto Cordeiro Marujo diz que os cargos na ACESC são reservados a diretores de clubes associados. No SPAC, uma pessoa não pode ser ao mesmo tempo diretor e conselheiro, não podendo exercer as duas funções simultaneamente.

Eric Charles Nice Junior concorda que exista conflito de interesses em ser conselheiro e diretor do clube, mas não vê problemas ser diretor de outra instituição.

Ernesto Cordeiro Marujo explica que o regulamento de ACESC prevê que os diretores da ACESC têm que ser diretores no seu clube de origem. Lembra que para se candidatar ao cargo na ACESC, o conselheiro foi nomeado diretor adjunto no SPAC. Fala que era presidente do Conselho na época em que isso ocorreu. Se para ocupar o cargo na ACESC ele precisa ser diretor do SPAC, ele fica irregular, sendo conselheiro e diretor no SPAC. Diz que está claro e deve ser analisada a questão do regramento, encerrando suas colocações voltando a dizer que esperava que o próprio conselheiro tivesse a iniciativa de desistir da candidatura.

Tatiana Amato pergunta diretamente se o Sergio Zunder da Rocha é diretor adjunto no SPAC.

Sergio Zunder da Rocha diz que foi indicado na ACESC para cobrir uma falta e foi nomeado pela diretoria da ACESC para tal, não sendo necessário ser diretor do SPAC para isso.

Daniel Tostes Graziano pergunta se há representante do SPAC na ACESC, qual o cargo que o mesmo ocupa atualmente e se existe alguma irregularidade nisso.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Sergio Zunder da Rocha responde que é Presidente e não há irregularidade nisso. Informa que foi colocado para substituir o presidente que precisava sair e fechar o mandato.

Eric Charles Nice Junior entende que as questões estão esclarecidas e segue para o último item da pauta.

6. Atualização sobre alterações do Estatuto.

Eric Charles Nice Junior lembra que no passado foi enviado um *e-mail* com as alterações propostas para o Estatuto e que não tendo retorno, reencaminhou a mensagem, dando o prazo para que os conselheiros fizessem seus comentários até final de agosto, o que não ocorreu. Sem mencionar nomes, diz que viu comentários em mídias sociais do clube dizendo que não está sendo feito nada em relação ao tema e considera isso um absurdo. Lembra que o assunto estava em pauta na última reunião e não tiveram tempo de abordar, mas isso não quer dizer que não estejam dando a devida atenção ao tema. Recorda que pediu a elaboração de um código de ética porque considera inaceitável ouvir uma posição na reunião e outra nas redes sociais, considerando essa postura antiética e dizendo que essas pessoas jogam contra a instituição. Diz que tem 19 atas para checarem se trataram assuntos não relevantes nos últimos 2 anos. Pede que não joguem contra o clube, comenta que a reforma do estatuto é muito importante. Coloca que não acha adequado que a reforma seja feita apenas pela comissão e comenta que mesmo tendo feito parte das discussões, atualmente já tem outras visões. Entende que o tema deve ser tratado com cuidado e com o prazo necessário para debates, acreditando que possam definir os pontos mais urgentes para priorizar. Sugere que deveriam acabar com a vitaliciedade dos conselheiros, mas precisam tratar a questão com cautela e talvez com uma orientação externa. Lembra que lidam com uma instituição centenária e não podem ser irresponsáveis. Aponta o fato de um sócio novo, ao pagar a primeira mensalidade, já ter direito a participar de assembleia e votar. Apresenta uma sugestão de acabar com o título familiar, acabando assim com a figura do cônjuge e todos passarem a ter direito de voto e de participar da gestão do clube. Destaca que a maioria dos cônjuges são mulheres, impossibilitando sua maior participação. Sugere que trabalhem esse 3 ou 4 pontos com uma Assessoria Jurídica e informa que o tema ficará a cargo da nova gestão. Lembra que ele quem sugeriu o fim da vitaliciedade e não há interesse nenhum em boicotar o tema. Destaca que as reuniões são gravadas e todos podem acompanhar o que ocorre nas mesmas, desta forma, sugere que não distorçam o que foi tratado na reunião. Com essas colocações, encerra a reunião.

ASSUNTOS DELIBERADOS

1. Orçamento para 2023: O índice de reajuste de 6,47% para o ano de 2023 foi aprovado por unanimidade, não havendo manifestações contrárias.

2. Eleição da Mesa do Conselho para o Biênio 23/24: foi eleita a nova Mesa do Conselho: Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior para presidente, Sérgio Zunder da Rocha para Vice-Presidente e Lia Ribeiro Dias Calder para Secretária com 14 votos a favor de: Eduardo Pontes



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Bohn, Tatiane Carla Mohr Saes, José Ailton M. do Nascimento, Sergio Zunder da Rocha, Eric Charles Nice Junior, Luiz Cesar P. F. Pimentel, Ricardo Zunder da Rocha, Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior, Lia Ribeiro Dias Calder, Christopher Ian Podgorski, Thomas Edgard Bradfield, Alex Lojelo Munn, Thomas Antoine de Mol Van Otterloo e Richard Kumpis. Uma abstenção de Tatiana Amato e 04mvotos contra de Élcio Garcia Alvares, Daniel Tostes Graziano, Ernesto Cordeiro Marujo e Cícero de Toledo Piza Filho.

Importante:

- 1) As reuniões do Conselho Deliberativo são transmitidas e gravadas através da Plataforma Zoom.
- 2) O resumo das Atas será sempre publicado no site do clube e murais de comunicação, após a aprovação pelo Conselho Deliberativo;
- 3) Em certas situações, o nome e cargo de pessoas e lugares poderão estar inegíveis para que se preserve a privacidade seguindo as disposições da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).
- 4) As Atas transcritas em sua totalidade, também são públicas e, portanto, poderão ser requeridas por qualquer associado mediante requerimento na secretaria do clube.

Sergio Zunder Rocha
Secretário do Conselho Deliberativo

Eric Nice
Presidente do Conselho Deliberativo